

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'S. J.', 'Alr.', 'H. 17', and a large '7'.

ATA Nº 2

----- Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezassete, pelas 10h00 no Auditório Dr. António Martins da Escola Superior de Gestão (ESG) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), reuniu o Júri designado para a apreciação das provas públicas requeridas pelo Licenciado Luiz Fernando Guia de Carvalho para atribuição do título de *Especialista em Prática Forense* na área científica de Jurídico Privatísticas, no âmbito do acordo de associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos do Cávado e do Ave, Leiria e Viana do Castelo, nos termos do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto, Júri este constituído pela Prof. Doutora Soraia Marla Ferreira Gonçalves, Diretora da ESG, na qualidade de Presidente do Júri, e pelos vogais Professora Doutora Maria de Lurdes Varregoso Silva da Costa Mesquita, Professor Doutor Manuel Ângelo Gomes Abrunhosa de Almeida, Especialista Dr. Luís Miguel dos Santos Ribeiro, Especialista Dr.ª Márcia Isabel Duarte Passos Resende e Especialista Dr.ª Maria Helena Salazar da Costa Lima nomeados pelo despacho (PR) número treze de dois mil e dezassete, de vinte e cinco de janeiro, do Presidente do IPCA. -----

----- A reunião teve dois pontos na ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do curriculum profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea a) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. -----

----- Ponto dois: realização da prova pública constituída pela apresentação, apreciação e discussão do trabalho de natureza profissional, nos termos do disposto no art.º 5.º, alínea b) do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de Agosto. -----

----- Encontravam-se presentes todos os membros do Júri. -----

----- A Presidente do Júri, saudou todos os membros do Júri, o candidato e o público presente. Explicou o funcionamento das provas e elucidou os presentes que, de acordo com a deliberação do Júri constante da ata número um, a prova desenvolver-se-ia da seguinte forma: -----

----- Como metodologia de trabalho ficou estabelecido que será dado ao candidato um período inicial máximo de 10 minutos para que este apresente o seu curriculum profissional, seguindo-se a discussão deste pelos dois membros do júri designados, dispondo cada um de um período máximo de 20 minutos, sendo atribuído 15 minutos de argumentação ao candidato para cada uma das arguições. Podem, posteriormente, os restantes membros do júri intervir dispondo de um tempo máximo de 5 minutos cada, permitindo o mesmo tempo de resposta ao candidato. Relativamente à discussão e apreciação crítica do trabalho, será dado ao candidato um período máximo de 30 minutos para apresentar o seu trabalho, de acordo com o número 5 do artigo 16.º do RATEIPCA, seguindo-se a discussão deste pelos membros do júri designados para a arguição, com uma intervenção máxima de 10 minutos cada. No tempo restante, e

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

até perfazer os 60 minutos reservados à discussão, os restantes membros do júri poderão intervir, garantindo que ao candidato seja concedido igual tempo para resposta. -----

----- A Presidente do Júri informou que por deliberação do Júri, o Professor Doutor Manuel Ângelo Almeida, a Dr. ^a Márcia Resende e o Dr. Luís Ribeiro iriam proceder à apreciação e discussão do curriculum profissional do candidato e a Dr. ^a Maria Helena Lima e a Dr. ^a Márcia Resende iriam arguir o trabalho de natureza profissional apresentado pelo candidato. -----

-----De seguida, dirigindo-se ao candidato, a Presidente convidou-o a iniciar a exposição do curriculum profissional, o que este fez de imediato. -----

-----Terminada a exposição, a Presidente deu a palavra à Dr. ^a Márcia Resende que cumprimentou os membros do júri e agradeceu o convite endereçado pelo IPCA. Cumprimentou o candidato desejando-lhe felicidades no decurso das provas. De seguida iniciou a sua arguição sobre o curriculum profissional do candidato, questionando de que modo o seu percurso profissional e participação em associações civis tornaram a sua atividade como docente diferente. Referiu ainda a potencialidade do candidato em participar como orador, já que já o faz como moderador, em conferências e congressos. O candidato respondeu demonstrando o percurso multifacetado que teve em diversas dimensões da vida profissional e pessoal. Seguiu-se a intervenção do Especialista Dr. Luís Ribeiro que enfatizou a completa adequação do currículo do candidato na globalidade ao que é exigido a um Especialista do ensino superior politécnico. Seguiu-se a intervenção do Prof. Doutor Ângelo Almeida que elogiou o currículo profissional, embora o candidato pelo percurso que apresenta tenha capacidade para evoluir na possibilidade de publicação de manuais e artigos. A Especialista Dr.^a Maria Helena Lima considerou importante pedir ao candidato que reforçasse a sua explicação sobre em que medida o seu percurso profissional é útil e pertinente para o seu papel como docente. O candidato respondeu tendo sido esclarecedor em demonstrar a pertinência da sua experiência profissional. A Prof. Doutora Maria de Lurdes Mesquita, enquanto colega do Dr. Luiz Carvalho, realçou o reconhecimento que o candidato tem pelos pares académicos e na advocacia, assim como o reconhecimento como pessoa íntegra e de valores. Pediu ao candidato que explicitasse o papel que assume no projeto de simulação jurídica, projeto que é parte integrante do curso de licenciatura em Solicitadoria. O candidato respondeu à solicitação.-----

----- De seguida, a Presidente do Júri teceu breves comentários sobre o curriculum do candidato e sobre o que é esperado de um Especialista do Ensino Superior Politécnico tendo reforçado que os restantes membros do júri escalpelizaram todas as dimensões pertinentes do currículo. -----

----- Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, a Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do curriculum profissional, interrompendo a sessão pública pelas 11 horas e 30 minutos. -----

----- Decorrido o período de intervalo, pelas 14 horas, a sessão pública foi retomada pela Presidente que convidou o candidato a iniciar a exposição do trabalho profissional. -----



----- Terminada a exposição, a Presidente deu a palavra à arguente Especialista Dr. ^a Maria Helena Salazar da Costa Lima, que teceu comentários sobre o trabalho profissional apresentado, na globalidade um trabalho pensado e bem estruturado. Referiu a necessidade de concretizar com exemplos muitas das situações referenciadas no trabalho. Relativamente às conclusões do trabalho estas não refletem a densidade e profundidade do trabalho. Referiu ainda algumas questões formais com necessidade de correção considerando a potencialidade do trabalho para publicação futura fora do âmbito das presentes provas públicas. De seguida colocou algum as questões ao candidato. O candidato agradeceu os contributos e manifestou total disponibilidade para efetuar as correções formais necessárias. Respondeu cabalmente às questões colocadas. -----

Seguiu-se a intervenção da Especialista Dr. ^a Márcia Resende que valorizou as questões colocadas anteriormente e colocou outras em complemento. O candidato respondeu mostrando posições que defende relativamente às questões colocadas.-----

De seguida, a Presidente do Júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre aspetos ainda não referidos e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este. -----

Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho profissional, por parte dos restantes membros do Júri. No final, o júri declarou-se satisfeito com as respostas dadas pelo candidato. Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, a Presidente do Júri deu por concluída a apreciação e discussão do trabalho profissional. -----

----- Entretanto, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado na prova pública, tendo deliberado por unanimidade aprová-la com base nos seguintes fundamentos: -----

----- a) Elevada qualidade e especial relevância do curriculum profissional do candidato na área da prática forense para o exercício de funções docentes; -----

----- b) Elevada pertinência e atualidade do tema do trabalho profissional; -----

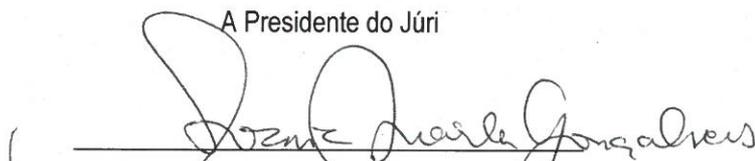
----- c) O candidato respondeu com clareza, profundidade e elevado conhecimento técnico às questões colocadas pelo Júri. -----

----- Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de *Especialista em Prática Forense* na área científica de Jurídico Privatísticas, pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-lei nº 206/2009, de 31 de agosto. -----

----- Retomando a sessão pública, a Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada.

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada, pelas 16 horas e 10 minutos, a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida vai ser assinada por todos os membros do Júri. -----

A Presidente do Júri

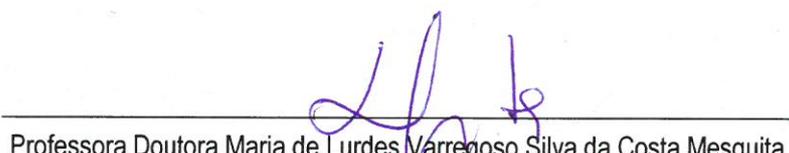


Prof. Doutora Soraia Maria Ferreira Gonçalves

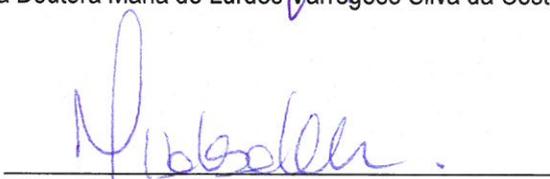
Os Vogais



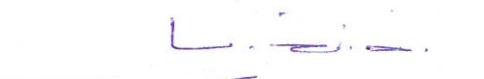
Professor Doutor Manuel Ângelo Gomes Abrunhosa de Almeida



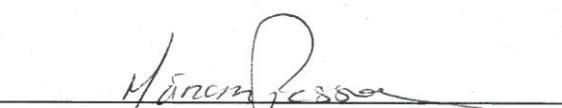
Professora Doutora Maria de Lurdes Varregoso Silva da Costa Mesquita



Especialista Maria Helena Salazar da Costa Lima,



Especialista Luís Miguel dos Santos Ribeiro



Especialista Márcia Isabel Duarte Passos Resende